



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA FRANCISCO
POR OCASIÃO DOS 25 ANOS DA VIAGEM APOSTÓLICA
DE SÃO JOÃO PAULO II A CUBA**

***Ao santo Povo fiel de Deus
que peregrina em Cuba***

Estimados irmãos e irmãs!

Passaram 25 anos da [viagem apostólica de São João Paulo II a Cuba](#), um momento de graça e bênção para todos. No contexto deste aniversário, os bispos da vossa Conferência episcopal tiveram a gentileza de convidar o Cardeal Beniamino Stella, que naqueles anos, como Núncio Apostólico, foi uma testemunha privilegiada do evento, a visitar-vos, e pedi-lhe que vos levasse a minha saudação e bênção, expressando a proximidade do Papa a cada um de vós, a Sua Eminência o Cardeal Juan de la Caridad García Rodríguez, aos bispos, sacerdotes e seminaristas, aos religiosos e às religiosas e a todos os fiéis leigos.

Gostaria que neste tempo recordásseis no vosso coração os gestos e as palavras que o meu predecessor vos dirigiu durante a sua visita, para que ressoem poderosamente no presente e confirmem um novo impulso para continuar a construir com esperança e determinação o futuro da vossa nação. Uma das suas exortações naquele momento foi: «Enfrentai os grandiosos desafios do presente com fortaleza, temperança, justiça e prudência; regressai às raízes cubanas e cristãs, realizando tudo quanto estiver ao vosso alcance para construídes um futuro cada vez mais digno e livre! Não vos esqueçais de que a responsabilidade faz parte da liberdade. Mais ainda, a pessoa define-se principalmente pela sua responsabilidade para com os demais e perante a história» ([Mensagem aos jovens de Cuba](#), 23 de janeiro de 1998).

Também eu vos encorajo a regressar às vossas raízes cubanas e cristãs, ou seja, à vossa

identidade própria, que gerou e continua a gerar a vida do vosso país. Estas raízes fortaleceram-se, permitindo-nos vê-las crescer e florescer no testemunho de tantos de vós que trabalham e se sacrificam todos os dias pelos outros, não só pelos próprios familiares, mas também pelos vossos vizinhos e amigos, por todo o povo, e especialmente por aqueles que mais necessitam. Obrigado por este exemplo de colaboração e ajuda recíproca que vos une e que revela o espírito que vos caracteriza: aberto, acolhedor e solidário. Continuai a caminhar juntos na esperança, sabendo que sempre, e especialmente no meio da adversidade e do sofrimento, Jesus e a sua Mãe Santíssima vos acompanham, vos ajudam a carregar a cruz e vos consolam com a alegria da ressurreição.

Como sinal da minha proximidade e comunhão com o amado povo cubano, que inclui grandes escritores e artistas, gostaria de recordar algumas palavras do padre Varela, que expressam a necessidade de criar raízes no bem e na fecundidade deste esforço: «Depois de criar raízes, a árvore espalhará em breve os seus ramos e a virtude descansará à sua sombra». Esta árvore cheia de vitalidade pode representar bem o homem que enraíza a sua confiança no Senhor, como diz o profeta Jeremias: «Ele é como uma árvore plantada junto da água, em direção ao ribeiro estende as suas raízes; não teme quando o calor chega, as suas folhas permanecem verdes; no ano de seca não se entristece, não deixa de produzir os seus frutos» (cf. *Jr* 17, 8). Confiando no Deus da vida, convido-vos a continuar a aprofundar as vossas raízes com coragem e responsabilidade, e a continuar a dar frutos unidos na fé, na esperança e na caridade.

Que Jesus abençoe o povo cubano e que Nossa Senhora da Caridade do Cobre vos proteja e acompanhe. Rezo por vós e peço-vos, por favor, que rezeis por mim.

Fraternalmente,

Francisco

Roma, São João de Latrão, 8 de dezembro de 2022,